

# INTOXICAÇÕES POR MEDICAMENTOS EM SANTA CATARINA: ANÁLISE DE UMA DÉCADA (2014–2024)

Isadora Flôres Nonnemmacher<sup>1</sup>, Leticia Jacobi Danielli Franchi<sup>2</sup>, Carolina De Souza Gusatti<sup>3</sup>, Monica Santin Zanatta Schindler<sup>4</sup>

1. Acadêmica do curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Campus de Chapecó
2. Docente do curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Campus de Chapecó
3. Docente do curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Campus de Chapecó
4. Docente do curso de Farmácia da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, Campus de Chapecó

**Autor correspondente:** Isadora Flôres Nonnemmacher, isadoranonnemmacher@hotmail.com

**Área:** Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** As intoxicações por medicamento representam um relevante problema de saúde pública, associadas a alta morbimortalidade em todas as faixas etárias. Diversas são as causas para episódios de intoxicação, como uso incorreto de doses, automedicação, erros de prescrição e interações medicamentosas, o que contribui com a sobrecarga de serviços de atenção primária e acarretando prejuízos significativos à saúde dos cidadãos. Identificar as faixas etárias mais acometidas, principais causas e agentes tóxicos torna-se essencial para orientar estratégias de prevenção e promover o uso racional de medicamentos. **Objetivo:** Levantar dados de intoxicação dos últimos dez anos (2014-2024) no estado de Santa Catarina através de estatísticas anuais disponibilizados pelo Centro de Informações e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC). **Método:** Através de pesquisa bibliográfica, utilizando estatísticas anuais do CIATox/SC referentes ao ano de 2014 à 2024, analisou-se de forma descritiva os seguintes dados: número total de atendimentos humanos, número total de intoxicações por medicamento em humanos, circunstância de intoxicação (proposital, não proposital, automedicação, sexo prevalente e principais faixas etárias acometidas). **Resultados:** Os resultados apontaram crescente aumento no número de atendimentos registrados no CIATox/SC, correspondendo a 10.714 atendimentos no ano de 2014 e 28.201 atendimentos no ano de 2024. A porcentagem do número total de intoxicações por medicamentos em humanos em relação ao número de atendimentos, não apresentou significativo aumento no período estudado. No ano de 2014 a porcentagem foi 26,63% , enquanto no ano de 2024 foi de 29,60%. Destaca-se que intoxicação proposital foi a principal circunstância de intoxicação ao longo do período estudado, seguido por intoxicação acidental e automedicação. O sexo feminino foi prevalente em todos os anos avaliados, no entanto as principais faixas etárias envolvidas apresentaram mudanças ao longo do período. Dos anos de 2014 à 2017, as principais faixas etárias envolvidas foram de 1-4 anos e 20-29 anos. Dos anos de 2018 até 2024 as duas faixas etárias mais prevalentes foram de 20-29 anos e 30-39 anos. **Conclusão:** As intoxicações por medicamentos em Santa Catarina mantêm-se como um desafio persistente para a saúde pública, com aumento expressivo no número total de atendimentos registrados pelo CIATox/SC na última década. Embora a proporção de intoxicações por medicamentos em relação ao total de casos não tenha sofrido grande variação, a predominância de episódios intencionais e a mudança nas faixas etárias mais acometidas evidenciam a necessidade de estratégias direcionadas de prevenção, com foco na promoção do uso racional de medicamentos, educação em saúde e fortalecimento das políticas públicas de vigilância toxicológica.

**Palavras-chave:** Intoxicação; Medicamentos; CIATox/SC.